

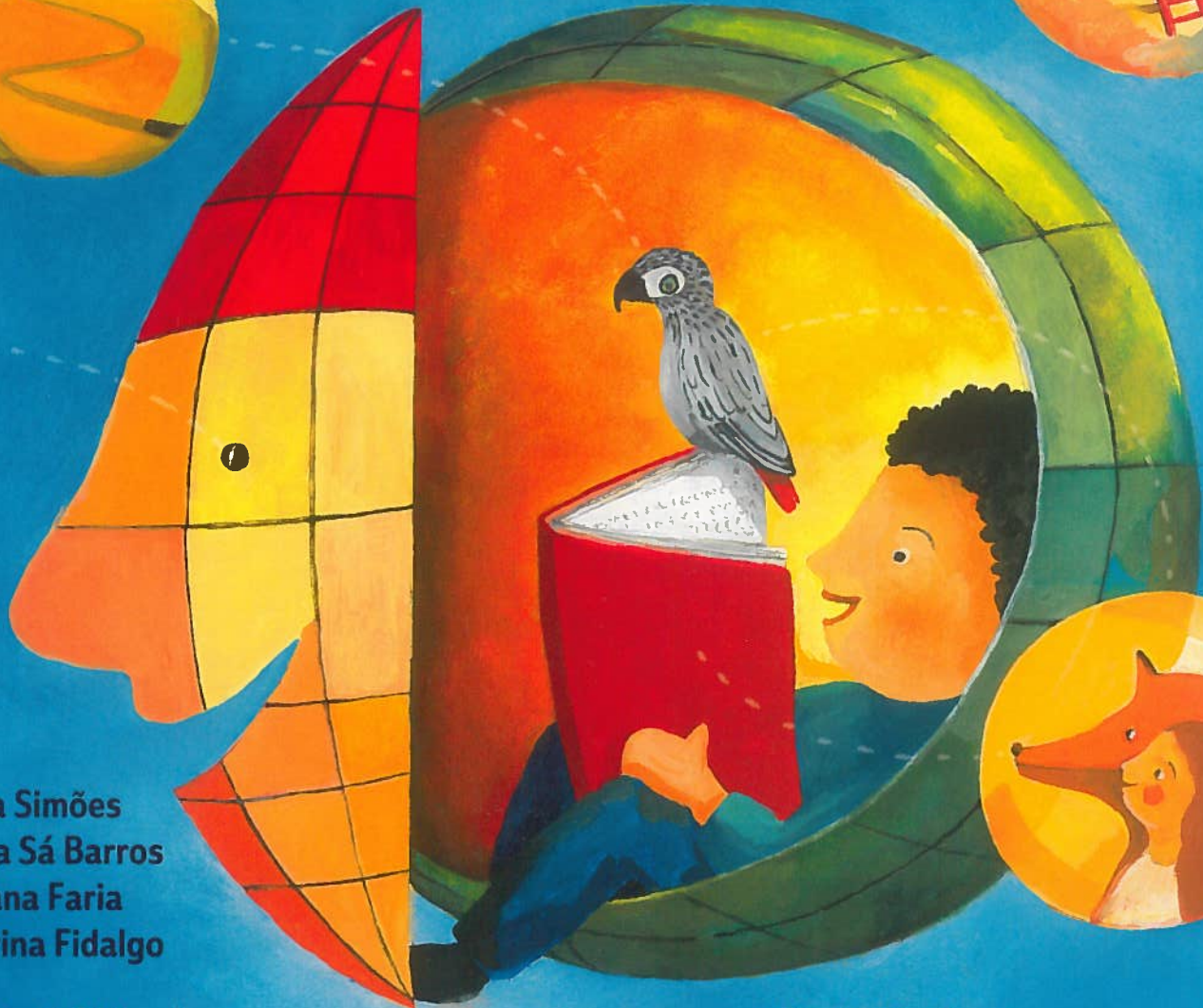
DE ACORDO COM
PROGRAMA E METAS CURRICULARES

Parte 1

Palavra puxa Palavra

Manual Certificado
ESE Santarém

Português



Ana Simões
Ema Sá Barros
Joana Faria
Silvina Fidalgo

Textos inéditos de:
João Pedro Mésseder

Ilustração de capa:
Danuta Wojciechowska

ASA

Título
Palavra Puxa Palavra 5
Manual – Parte 1
5.º Ano de Escolaridade

Autoras
Ana Simões
Ema Sá Barros
Joana Faria
Silvina Fidalgo

Revisão científica e pedagógica
José António Gomes

Ilustração
Danuta Wojciechowska
José Pedro Costa
Maria João Lopes
Rachel Caiano

Ilustração de capa
Danuta Wojciechowska

Imagens
© Shutterstock

Execução Gráfica
EIGAL

Depósito Legal
N.º 411 630/16

ISBN
978-989-23-3258-1-1

Ano / Edição / Tiragem / N.º de Exemplares
2016 / 1.ª Edição / 1.ª Tir. / 17 000 Ex.

ASA

Edições ASA II, S.A.

© 2016, ASA, uma editora do Grupo LeYa

E-mail: apoio@leyaeducacao.com
Telefones: 707 231 231 / 210 417 495
Internet: www.asa.pt
Livraria Online: www.leyaonline.com

LIVRARIAS

Aveiro

LeYa em Aveiro
Centro Comercial Glicínias Plaza, Lj 68-70
Rua D. Manuel Barbuda e Vasconcelos
3810-498 Aveiro

Funchal

LeYa no Funchal
Rua do Hospital Velho, 44
Sta. Maria Maior
9060-129 Funchal

Lisboa

LeYa na Buchholz
Rua Duque de Palmela, 4
1200-098 Lisboa

Porto

LeYa na Latina
Rua de Santa Catarina, 2-10
4000-441 Porto

Santarém

LeYa em Santarém
Rua Pedro de Santarém, 41
2000-223 Santarém

Viseu

LeYa na Pretexto
Rua Formosa, 83
3500-135 Viseu



Imaginar, encontrar

Imaginei um manual de Língua Portuguesa que respeitasse as características psicoafetivas e cognitivas da criança do 5º ano de escolaridade; que fosse um espaço de liberdade e, ao mesmo tempo, um suporte permanente e seguro, do ponto de vista pedagógico e científico, para estudantes e professores. Um guia, em suma, para o apaixonante trabalho de aprender e ensinar a Língua.

Imaginei um manual estruturado de modo claro, que respeitasse o Programa e as exigentes Metas Curriculares em vigor. Um manual que permitisse o acesso a parte muito significativa dos textos recomendados nas Metas e propusesse verdadeiros guiões de leitura e de trabalho produtivo sobre o texto. Um manual para o qual a Educação Literária fosse um projeto de seriedade leitora, mas também de descoberta do prazer de ler e de aprofundamento de saberes sobre a literatura. Um manual onde clássicos antigos e contemporâneos coexistissem em harmonia (Esopo, La Fontaine, Virginia Woolf, Redol, Ilse Losa, Sophia, Pina, Mia Couto, Torrado, Luísa Ducla Soares, Alice Vieira, Álvaro Magalhães, António Mota...) e onde o património literário oral, de raiz popular, não fosse simples adereço, mas sim expressão identitária e cultural viva, em atualização e reinvenção constantes.

Imaginei um manual moderno, capaz de valorizar os discursos não literários e os usos autênticos da Língua, caracterizado pela correção científica, completo na informação que proporciona – em linguagem acessível mas de rigor –, um manual que não descurasse

o desenvolvimento da Oralidade nem a reflexão sobre a Gramática da Língua, e muito menos a aprendizagem orientada da Escrita (até porque não existe Educação Literária sem exercício da Escrita de intenção literária). Um manual que conferisse, além disso, valor e importância à avaliação formativa.

Imaginei um manual que fosse um objeto agradável à vista, um espaço de beleza, ordem e desafogo visual, cujas ilustrações fizessem sonhar além de contribuírem para educar o gosto estético. Acalentei a esperança de que essas imagens pudessem ser concebidas por artistas da ilustração reconhecidos e premiados. E idealizei um livro que fosse uma janela aberta para o mundo: o exterior e o do sonho.

Imaginei um manual rigoroso, mas com a justa dose de ludismo, capaz de por vezes provocar um sorriso aberto ou um brilho nos olhos, mas apostado igualmente em incutir hábitos de trabalho, tendo em vista o desenvolvimento da competência linguística e comunicativa dos estudantes.

Imaginei uma equipa de autores experiente mas jovem e imaginativa, uma equipa do século XXI, capaz de levar por diante tal projeto.

Imaginei tudo isto, é verdade. Mas tive a sorte de ver concretizado aquilo que imaginava. À obra deram o título de **Palavra Puxa Palavra**. Não é um bonito título?

José António Gomes
Professor Coordenador
Escola Superior de Educação do Porto